



VIVO, O MAIOR GRUPO EMPRESARIAL DE TELEFONIA MÓVEL DA AMÉRICA DO SUL DIVULGA OS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2003 DA TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

LUIS ANDRÉ CARPINTERO BLANCO

Brasília – Brasil, 28 de outubro de 2003 – Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. – TCO (BOVESPA: TCOC3 (ON)/TCOC4 (PN); NYSE: TRO) anuncia hoje seus resultados consolidados do terceiro trimestre de 2003. As cotações de fechamento de 27 de outubro de 2003 foram: **TCOC3**: R\$ 16,47 / 1.000 ações, **TCOC4**: R\$ 7,82 / 1.000 ações e **TRO**: US\$ 8,18 / ADR (1 ADR = 3.000 ações PN). A TCO é a *holding* que controla seis operadoras de telefonia móvel, Telegoiás Celular S.A., Telemat Celular S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A., Teleacre Celular S.A. e Norte Brasil Telecom S.A.; e uma Empresa que oferece soluções para o mercado de serviços de dados via IP (*Internet Protocol*), a TCO IP. A TCO atua no Distrito Federal e em onze estados brasileiros, Acre, Amazonas, Amapá, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, em 5,8 milhões de km² e para 31,2 milhões de habitantes, representando aproximadamente 18% da população brasileira.

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária com bases consolidadas. Para efeitos de comparação, continuamos a nos referir às Regiões I (sub-faixa das frequências "B") e II (sub-faixas de frequências "A") dos Termos de Autorização do Serviço Móvel Pessoal (SMP), como área 8 e área 7, respectivamente.

DESTAQUES

Tele Centro Oeste Celular					
R\$ milhões	3T03	2T03	D%	3T02	D%
Receita Operacional Líquida	504,6	488,7	3,3%	408,3	23,6%
Receita operacional Líquida de serviços	425,6	421,1	1,1%	357,8	18,9%
Receita Líquida de venda de mercadorias	79,0	67,6	16,9%	50,5	56,4%
Total de Custos Operacionais sem depreciação e amortização	(293,8)	(291,4)	0,8%	(231,5)	26,9%
EBITDA	210,8	197,3	6,8%	176,8	19,2%
Margem EBITDA (%)	41,8%	40,4%	1,4 p.p.	43,3%	-1,5 p.p.
Depreciação e Amortização	(54,6)	(48,9)	11,7%	(37,8)	44,4%
EBIT	156,2	148,4	5,3%	139,0	12,4%
Lucro Líquido	114,2	119,9	-4,8%	68,9	65,7%
Lucro por ação (R\$ por mil ações)	0,31	0,32	-3,1%	0,18	72,2%
Lucro por ADR (R\$)	0,93	0,95	-2,1%	0,55	69,1%
N.º de ações (bilhões)	373,4	373,4	0,0%	372,9	0,1%
Investimentos (acumulado)	116,9	70,0	n.d.	113,2	3,3%
Investimento como % das receitas	8,3%	8,0%	0,3 p.p.	8,7%	-0,4 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional	163,8	158,4	3,4%	141,5	15,8%
Clientes (mil)	3.593	3.330	7,9%	2.851	26,0%
Pós Pago	916	892	2,7%	790	15,9%
Pré Pago	2.677	2.438	9,8%	2.061	29,9%
SAC (R\$)	77	131	-41,2%	134	-42,5%

EBITDA = Resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Margem EBITDA = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

EBIT = Resultado antes de juros e impostos.

Fluxo de caixa operacional = EBITDA – Investimentos trimestrais.

SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.

Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamento.



Diretoria de Relações com Investidores
SCS Quadra 02 Bloco "C", 226 - 6º andar
Brasília - DF
70.319-900

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Base para a apresentação dos resultados no período

- ◆ Os principais indicadores de eficiência do negócio tiveram seus critérios de cálculo unificados com as demais Sociedades da “VIVO”, implicando também no ajuste dos dados do 3T02 para efeito de comparação:
 - Churn: passou a ser calculado pela aplicação da seguinte fórmula (Churn = cancelamentos / média de clientes do período). Anteriormente, a fórmula era: (Churn = cancelamentos / (média de clientes no início do período + adições brutas do período));
 - ARPU: ajustado em função da reclassificação do Fust/Funttel de dedução da receita para despesa operacional;
 - SAC: passou a ser incluído no cálculo 70% da despesa com publicidade (anteriormente 100%) e não se inclui mais o valor da taxa Fistel (anteriormente incluída).
- ◆ Em função da reclassificação do Fust/Funttel de deduções da receita para despesa operacional, os dados históricos de receita operacional líquida, despesas operacionais e margem EBITDA foram ajustados para possibilitar comparações. A participação dos empregados nos lucros passou a ser classificada como uma despesa operacional e, conseqüentemente, alteraram-se os valores 3T02 para efeito de comparabilidade.
- ◆ Em 06 de julho de 2003 as operadoras passaram a implementar o Código de Seleção de Prestadora (“CSP”) com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de serviço de longa distância (VC2 e VC3) e internacional, segundo regras do Serviço Móvel Pessoal (“SMP”). As operadoras “VIVO” deixam de receber as receitas de VC2 e VC3 e passam a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nessas ligações.
- ◆ A partir de julho de 2003 também foi adotado o *Bill & Keep* na remuneração da rede, estabelecendo um pagamento entre as companhias do SMP somente quando o tráfego exceder 55% do ocorrido dentro da mesma área de registro.

Oferta Pública e Incorporação de Ações

- ◆ Em 21 de agosto de 2003, em cumprimento à decisão do colegiado CVM de 12 de agosto de 2003, a TCO anunciou publicamente a intenção de sua controladora de prosseguir com a Incorporação das Ações de sua emissão. Em cumprimento à legislação em vigor, a Incorporação de Ações será realizada após o encerramento da Oferta Pública de aquisição de ações ordinárias de emissão da Sociedade.
- ◆ Em 30 de setembro de 2003 a Oferta Pública foi registrada perante a CVM sob o nº CVM/SRE/OPA/ALI/2003/003.
- ◆ Em 09 de outubro de 2003, a TCO divulgou publicamente o início do processo da Oferta Pública de suas ações ordinárias, previsto como a última etapa da transferência do controle da Sociedade para a TCP. O período de adesão da OPA iniciou-se em 09 de outubro de 2003 e irá até 11 de novembro de 2003. O leilão da Oferta Pública está marcado para 18 de novembro de 2003.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

VIVO

- ◆ A partir de 14 de abril de 2003 a *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom unificou as operações da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. com as das Telesp Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A. e Tele Leste Celular Participações S.A., passando a operar sob a marca “VIVO”.
- ◆ Foi lançada, com foco no mercado corporativos, a marca “Vivo Empresas” vinculando este segmento chave do negócio a estratégia da Companhia.
- ◆ A “VIVO” foi contemplada com o *Top of Mind* na maioria das regiões onde atua, refletindo o sucesso da consolidação de sua marca. Adicionalmente, segundo a Revista Carta Capital, a “VIVO” recebeu o primeiro lugar entre as marcas de empresas mais admiradas no setor de telecomunicações.

HIGHLIGHTS

- ◆ 26,0% de crescimento na base de clientes em relação ao 3T02;
- ◆ 15,9% de crescimento na base de clientes pós-pago comparado ao 3T02 devido a fortes campanhas promocionais, de retenção e fidelização de clientes;
- ◆ Intensa atividade na área comercial refletindo uma adição líquida de 263 mil novos usuários no 3T03;
- ◆ 23,6% de incremento na receita operacional líquida em relação ao 3T02;
- ◆ 18,9% de aumento na receita líquida de serviços em relação ao 3T02 em função do aumento da base de clientes;
- ◆ 56,4% de crescimento na receita líquida de venda de mercadorias comparado ao 3T02 devido ao aumento das adições brutas;
- ◆ Margem EBITDA de 41,8% superior em 1,4 pontos percentuais quando comparada ao 2T03;
- ◆ Margem EBITDA sem mercadoria de 53,7%;
- ◆ Aumento de 15,8% no fluxo de caixa operacional em relação ao 3T02 demonstrando que a Sociedade possui geração de caixa operacional suficiente para manter seus investimentos.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais – TCO – Area 7					
	3T03	2T03	D%	3T02	D%
Total de assinantes (mil)	2.902	2.688	8,0%	2.301	26,1%
Pós Pago	771	747	3,2%	653	18,1%
Pré-pago	2.131	1.941	9,8%	1.648	29,3%
Analogico	39	46	-15,2%	64	-39,1%
Digital	2.863	2.642	8,4%	2.237	28,0%
Market share estimado (%)	68,5%	69,7%	-1,2 p.p.	75,5%	-7,0 p.p.
Adições líquidas (mil)	214	127	68,5%	102	109,8%
Pós Pago	24	31	-22,6%	28	-14,3%
Pré-pago	190	96	97,9%	74	156,8%
Churn no trimestre (%)	6,1%	6,0%	0,1 p.p.	4,7%	1,4 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	41,5	44,2	-6,1%	43,3	-4,2%
Pós Pago	85,8	92,7	-7,4%	92,3	-7,0%
Pré-pago	25,1	25,6	-2,0%	23,9	5,0%
MOU Total (minutos)	103,8	105,2	-1,3%	112,7	-7,9%
Pós Pago	188,6	201,2	-6,3%	218,4	-13,6%
Pré-pago	71,3	67,1	6,3%	69,3	2,9%
Empregados	1.216	1.239	-1,9%	1.145	6,2%
Cliente/Empregado	2.387	2.169	10,1%	2.010	18,8%

Dados Operacionais – NBT – Area 8					
	3T03	2T03	D%	3T02	D%
Total de assinantes (mil)	691	642	7,6%	550	25,6%
Pós Pago	145	145	0,0%	137	5,8%
Pré-pago	546	497	9,9%	413	32,2%
Market share estimado (%)	33,0%	33,1%	-0,1 p.p.	36,6%	-3,6 p.p.
Adições líquidas (mil)	49	25	96,0%	49	0,0%
Pós Pago	0	1	n.d.	13	n.d.
Pré-Pago	49	24	104,2%	36	36,1%
Churn no trimestre (%)	7,9%	8,5%	-0,6 p.p.	5,3%	2,6 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	38,7	39,3	-1,5%	41,3	-6,3%
Pós Pago	95,3	94,8	0,5%	89,2	6,8%
Pré-pago	23,1	22,9	0,9%	25,6	-9,8%
MOU Total (minutos)	95,8	101,3	-5,4%	111,6	-14,2%
Pós Pago	199,8	223,1	-10,4%	231,3	-13,6%
Pré-pago	66,5	64,7	2,8%	71,5	-7,0%
Empregados	378	384	-1,6%	342	10,5%
Cliente/Empregado	1.828	1.672	9,3%	1.608	13,7%



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Base de Clientes

- ◆ Segundo dados fornecidos pela ANATEL, a TCO, através de sua área 7, foi responsável por uma participação de 55,9% nas adições líquidas em seus estados de atuação e, através de sua área 8, por 28,9%.
- ◆ No 3T03 verificou-se um significativo crescimento na base de clientes, 26,1%, em relação ao 3T02, encerrando o período com 3,593 milhões de clientes.
- ◆ A TCO, no 3T03, foi responsável por uma adição líquida de 214 mil usuários na área 7 e 49 mil usuários na área 8.
- ◆ Na área 7, a TCO manteve a liderança de mercado apresentando uma participação estimada de mercado de 68,5% enquanto que, na área 8, a NBT apresentou uma participação estimada de mercado de 33,0%.
- ◆ Ao final do 3T03 a TCO possuía um índice de digitalização de aparelhos de 98,7% na área 7. O número de aparelhos analógicos diminuiu 39,1% em relação ao 3T02. A NBT opera com tecnologia 100% digital desde a sua implantação.

Tecnologia

- ◆ A TCO utiliza atualmente a tecnologia TDMA nos serviços prestados de telefonia móvel. Com a consolidação da *Joint Venture* entre a Telefônica Móveis e a Portugal Telecom em abril de 2003, a Sociedade vem concentrando seus esforços para a implantação seletiva de uma nova rede sobreposta de tecnologia CDMA (1xRTT), a expansão da capacidade e cobertura da rede TDMA e o desenvolvimento de novos serviços de telecomunicações.
- ◆ Em consonância com os planos de expansão e modernização de seu sistema, a TCO encerrou o 3T03 com 911 Estações Rádio Base (ERB's) e 25 Centrais de Comutação e Controle (CCC's).
- ◆ Em 29 de outubro de 2003 a TCO inicia a operação da Internet Móvel em alta velocidade com sua rede CDMA 1xRTT no Distrito Federal e, posteriormente, a área de cobertura será expandida.

Receita Média Líquida por Assinante

O *Blended* ARPU da TCO diminuiu 4,4% em relação ao 3T02 atingindo R\$ 41,0. O ARPU pós-pago caiu 4,9% e o pré-pago aumentou 2,1%. Os ARPUs foram afetados no 3T03 pela introdução das novas regras do SMP, conforme descrito anteriormente, e pelo aumento de 26,0% na base de clientes.

Minutos de Uso por Usuário

O *Blended* MOU diminuiu 9,1% em relação ao 3T02, atingido 102,3 minutos no 3T03. O MOU pós-pago diminuiu 13,7% e o MOU pré-pago cresceu 0,9%.

Serviço de Transmissão de Dados sem Fio

No 3T03, a TCO manteve o foco nos serviços de transmissão de dados, implementando um conjunto de campanhas publicitárias, com atenção especial aos serviços de mensagens, gerando um crescimento na base de clientes que utilizam o serviço.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional					
R\$ milhões	3T03	2T03	D%	3T02	D%
Assinatura	38,8	36,0	7,8%	30,1	28,9%
Utilização	279,3	291,7	-4,3%	246,7	13,2%
Nacional	275,2	278,1	-1,0%	235,1	17,1%
AD	3,6	9,3	-61,3%	6,9	-47,8%
DSL	0,5	4,3	-88,4%	4,7	-89,4%
Uso de rede	206,5	198,4	4,1%	171,1	20,7%
Outros serviços	12,7	6,1	108,2%	3,8	234,2%
Receita de serviços de telecomunicações	537,3	532,2	1,0%	451,7	19,0%
Venda de aparelhos celulares	99,9	85,4	17,0%	63,9	56,3%
Receita operacional bruta total	637,2	617,6	3,2%	515,6	23,6%
Total deduções da receita operacional bruta	(132,6)	(128,9)	2,9%	(107,3)	23,6%
Receita operacional líquida	504,6	488,7	3,3%	408,3	23,6%
Receita líquida de serviços	425,6	421,1	1,1%	357,8	18,9%
Receita líquida de vendas de mercadorias	79,0	67,6	16,9%	50,5	56,4%

Receita Operacional Líquida A receita operacional líquida da TCO cresceu 3,3% em relação ao 2T03 devido ao crescimento de 7,9% da base total de clientes e a maior utilização dos serviços de telecomunicações.

Receita Líquida de Serviços

- ♦ A receita operacional líquida de serviços cresceu 1,1% em relação ao 2T03 devido principalmente ao crescimento de 7,9% na base de clientes.
- ♦ A receita de utilização de serviços diminuiu 4,3% em relação ao 2T03 e a receita de interconexão cresceu 4,1% devido ao aumento da base de clientes e ao impacto das novas regras do SMP, onde o tráfego das chamadas de longa distância nacional passam a gerar receita de uso de rede (interconexão). O impacto negativo da implantação do CSP e do *Bill & Keep* na TCO foi de aproximadamente 5% da receita líquida de serviços.

Receita Líquida de Venda de Mercadorias A receita líquida de venda de mercadorias cresceu 16,9% comparado ao 2T03 em função da intensa atividade comercial da Sociedade no período.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Custo Operacional					
R\$ milhões	3T03	2T03	D%	3T02	D%
Pessoal	(29,9)	(26,1)	14,6%	(20,1)	48,8%
Custo dos serviços prestados	(76,7)	(90,8)	-15,5%	(73,9)	3,8%
Meios de conexão	(9,7)	(9,7)	0,0%	(7,9)	22,8%
Interconexão	(28,1)	(49,1)	-42,8%	(37,8)	-25,7%
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(3,6)	(3,4)	5,9%	(2,0)	80,0%
Fistel e outras taxas	(22,0)	(15,7)	40,1%	(15,1)	45,7%
Serviços de terceiros	(11,1)	(9,3)	19,4%	(8,7)	27,6%
Outros	(2,2)	(3,6)	-38,9%	(2,4)	-8,3%
Custo de mercadorias vendidas	(96,5)	(92,9)	3,9%	(72,7)	32,7%
Comercialização dos serviços	(66,1)	(59,6)	10,9%	(40,5)	63,2%
Provisão para devedores duvidosos	(13,9)	(14,9)	-6,7%	(3,7)	275,7%
Marketing	(10,5)	(11,5)	-8,7%	(8,7)	20,7%
Comissões	(17,5)	(13,4)	30,6%	(8,8)	98,9%
Serviços de terceiros	(17,4)	(12,8)	35,9%	(13,2)	31,8%
Outros	(6,8)	(7,0)	2,9%	(6,1)	11,5%
Despesas gerais e administrativas	(24,6)	(24,6)	0,0%	(21,5)	14,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	-	2,6	n.d.	(2,8)	n.d.
Total dos Custos Operacionais sem depreciação e amortização	(293,8)	(291,4)	0,8%	(231,5)	26,9%
Depreciação e amortização	(54,6)	(48,9)	11,7%	(37,8)	44,4%
Total de Custos Operacionais	(348,4)	(340,3)	2,4%	(269,3)	29,4%

Custos Operacionais

O custo operacional total atingiu R\$ 348,4 milhões no 3T03. Os custos operacionais sem depreciação e amortização aumentaram 0,8% apesar do aumento dos custos de comercialização dos serviços e dos custos de mercadorias vendidas.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados aumentou 3,8% em relação ao 3T02 principalmente devido ao aumento nos serviços de terceiros e no fistel.

Custo das Mercadorias Vendidas

O custo das mercadorias vendidas da TCO aumentou 3,9% em relação ao 2T03 devido a intensa atividade comercial que proporcionou um aumento de 73,0% nas adições líquidas no período.

Despesas com Comercialização dos Serviços

A despesa com comercialização dos serviços aumentou 10,9% em relação ao 2T03 principalmente pelo aumento das despesas com as comissões pagas aos *dealers* que são proporcionais às adições brutas.

Inadimplência

O nível de inadimplência atingiu 2,2% da receita operacional bruta inferior em 2 pontos percentuais com relação ao 2T03. No 3T02, a provisão para devedores duvidosos foi impactada positivamente por acordos realizados com outras operadoras, que resultaram na reversão de aproximadamente R\$ 7 milhões, fazendo com que o nível de inadimplência atingisse 0,9% da receita operacional bruta. A TCO vem se esforçando para manter a qualidade de sua base de clientes pós-pago, assim como, para manter a estratégia de controle de crédito à revendedores e clientes corporativos adotada pelo Grupo Vivo.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Despesas Gerais e Administrativas As despesas gerais e administrativas permaneceram estáveis quando comparada ao 2T03.

EBITDA

- ♦ O EBITDA da TCO apresentou uma elevação de 6,8% comparativamente ao 2T03, comprovando que a Sociedade foi mais eficiente em gerar caixa com seus ativos operacionais. A margem EBITDA do período foi de 41,8%, 1,4 pontos percentuais superior quando comparada ao 2T03.
- ♦ Excluindo-se o efeito da receita de vendas de mercadorias e o custo das mercadorias vendidas, o EBITDA seria de R\$ 228,4 milhões e a margem de 53,7%.

Depreciação As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 54,6 milhões, no trimestre. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens. A variação em relação ao 3T02 é em função principalmente pela adequação da amortização da licença da NBT, ao seu prazo de concessão, além dos investimentos realizados.

Resultado Financeiro					
R\$ milhões	3T03	2T03	D%	3T02	D%
Receita Financeira	48,0	113,7	-57,8%	111,3	56,9%
Variação Cambial	(6,3)	-	n.d.	-	n.d.
Ganhos com Derivativos	-	-	n.d.	83,2	n.d.
Outras Receitas Financeiras	56,6	119,3	-52,6%	36,3	55,9%
(-) PIS / Cofins sobre Receita Financeira	(2,3)	(5,6)	-58,9%	(8,2)	-72,0%
Despesa Financeira	(20,0)	(74,4)	-73,1%	(138,6)	-85,6%
Variação Cambial	0,4	2,1	-81,0%	(111,0)	n.d.
Outras Despesas Financeiras	(17,8)	(19,7)	-9,6%	(27,6)	-33,5%
Perda com Derivativos	(2,6)	(56,8)	-95,4%	-	n.d.
Receita (despesa) Financeira Líquida	28,0	39,3	-28,8%	(27,3)	n.d.

Resultado Financeiro O Resultado Financeiro Líquido da TCO em relação ao 2T03 refletiu, principalmente, a redução da receita de juros referente a liquidação das debêntures, no 2T03, que eram remuneradas a uma taxa de CDI + 2%. O caixa apurado foi reaplicado a uma rentabilidade de 100% do CDI. A taxa média do CDI no 3T03 foi de 23,15% uma redução de 3 pontos percentuais quando comparada ao 2T03, o que impacta, também, as demais linhas do resultado financeiro líquido no trimestre.

Empréstimos e financiamentos		
R\$ milhões	30/set/2003	
	Denominado em moeda estrangeira	Denominado em R\$
Instituições Financeiras	219,9	184,7
Total	219,9	184,7



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

R\$ milhões	30/set/2003	30/jun/2003	30/set/2002
Curto prazo	(153,7)	(262,7)	(352,0)
Longo prazo	(250,9)	(256,4)	(343,7)
Total Endividamento	(404,6)	(519,1)	(695,7)
Caixa e aplicações financeiras	995,8	722,9	119,0
Títulos / debêntures, líquido	-	223,5	681,9
Derivativos	(13,9)	(14,4)	93,1
Dívida líquida	(577,3)	(412,9)	(198,3)
Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo			
R\$ milhões	Denominado em moeda estrangeira	Denominado em R\$	
2004	21,5	12,3	
2005	41,1	49,5	
2006	41,1	42,1	
após 2006	-	43,3	
Total	103,7	147,2	

Dívida Líquida

Em 30 de setembro de 2003, a dívida total da TCO somava R\$ 404,6 milhões (R\$ 519,1 milhões em 30 de junho de 2003) sendo 54,3% denominada em moeda estrangeira (92,1% em dólar norte-americano e 7,9% em cesta de moedas - índice do BNDES). Da parte denominada em dólar norte americano 100% estava protegida por operações com derivativos ao final do período. Do total denominado em moeda estrangeira, 99% estava protegido por operação com derivativos. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa (R\$ 9,7 milhões), aplicações financeiras (R\$ 986,1 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 13,9 milhões a pagar), resultando numa posição líquida de caixa de R\$ 577,3 milhões, caracterizando uma posição de flexibilidade financeira.

Investimento

Durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2003, foram investidos R\$ 116,9 milhões no imobilizado, principalmente, em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados. O período também foi marcado pelo investimento relativo à implantação de uma nova rede sobreposta de tecnologia CDMA (1xRTT).

Tabelas que seguem:

Tabela 1: Demonstração de Resultados Consolidados da TCO.

Tabela 2: Balanço Patrimonial Consolidado da TCO.

Contato: **Fabiola Michalski** – RI
fmichalski@vivo.com.br
 (11) 5105-1207

Informação disponível no website:
<http://www.tco.com.br/vivo>

O presente comunicado de desempenho contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da sociedade. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela sociedade. Portanto, os resultados futuros das operações da sociedade podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a sociedade não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DA TCO
(Legislação Societária)

R\$ milhões	3T03	2T03	3T02	Acumulado	
				Set/03	Set/02
Receita operacional bruta total	637,2	617,6	515,6	1.779,7	1.412,4
Deduções da receita bruta	(132,6)	(128,9)	(107,3)	(373,3)	(287,9)
Receita operacional líquida dos serviços	425,6	421,1	357,8	1.222,5	980,4
Receita líquida de venda de equipamentos	79,0	67,6	50,5	183,9	144,1
Receita operacional líquida	504,6	488,7	408,3	1.406,4	1.124,5
Custos operacionais	(293,8)	(291,4)	(231,5)	(836,4)	(646,8)
Pessoal	(29,9)	(26,1)	(20,1)	(78,7)	(58,1)
Custo dos serviços prestados	(76,7)	(90,8)	(73,9)	(255,9)	(204,3)
Custo das mercadorias vendidas	(96,5)	(92,9)	(72,7)	(250,0)	(193,0)
Comercialização dos serviços	(66,1)	(59,6)	(40,5)	(177,9)	(124,6)
Despesas gerais e administrativas	(24,6)	(24,6)	(21,5)	(75,4)	(57,0)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	2,6	(2,8)	1,5	(9,8)
Lucro antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	210,8	197,3	176,8	570,0	477,7
Depreciação e amortização	(54,6)	(48,9)	(37,8)	(150,1)	(113,3)
Lucro antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	156,2	148,4	139,0	419,9	364,4
Resultado Financeiro Líquido	28,0	39,3	(27,3)	94,5	(63,9)
Lucro operacional	184,2	187,7	111,7	514,4	300,5
Receitas / despesas não operacionais	(3,8)	(4,9)	11,1	(2,8)	-
Lucro antes de impostos	180,4	182,8	122,8	511,6	300,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	(64,1)	(60,8)	(52,3)	(179,3)	(106,6)
Participação Minoritária	(2,1)	(2,1)	(1,5)	(6)	(4,5)
Reversão de JSCP	-	-	(0,1)	-	40,8
Lucro líquido do período	114,2	119,9	68,9	326,3	230,2

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCO
(Legislação Societária)

	30/set/2003	30/jun/2003
ATIVO		
Ativo Circulante	1.538	1.390
Disponibilidades	996	723
Contas a receber	367	279
Títulos e valores mobiliários	-	224
Estoques	46	35
Tributos diferidos e a recuperar	112	115
Despesas antecipadas	7	5
Operações com derivativos	1	1
Outros ativos	9	8
Ativo Realizável a Longo Prazo	89	89
Incentivos Fiscais	-	4
Tributos diferidos e a recuperar	32	29
Operações com derivativos	1	1
Outros ativos	56	55
Ativo Permanente	890	903
Investimento	5	5
Imobilizado líquido	857	869
Diferido	28	29
Total do Ativo	2.517	2.382



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCO
(Legislação Societária)

	30/set/2003	30/jun/2003
PASSIVO		
Passivo Circulante	577	558
Pessoal , encargos e benefícios sociais	15	11
Fornecedores e consignações	230	131
Impostos, taxas e contribuições	125	101
Juros sobre o capital próprio e dividendos	20	20
Empréstimos e financiamentos	154	263
Operações com derivativos	10	12
Receitas diferidas	8	9
Programa de participação dos empregados	4	2
Outras obrigações	11	9
Passivo Exigível a Longo Prazo	368	368
Empréstimos e financiamentos	251	256
Provisão para contingências	104	101
Impostos, taxas e contribuições	8	6
Operações com derivativos	4	4
Outras obrigações	1	1
Participação minoritária	25	23
Patrimônio Líquido	1.547	1.433
Capital social	570	570
Reserva de capital	114	114
Reservas de lucros	322	322
Lucros acumulados	590	476
Ações em tesouraria	(49)	(49)
Total do Passivo	2.517	2.382